

# ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS

## CES-11

Prof. Paulo André Castro

[pauloac@ita.br](mailto:pauloac@ita.br)

Sala 110 – Prédio da Computação

[www.comp.ita.br/~pauloac](http://www.comp.ita.br/~pauloac)

IECE - ITA

# CES-11

- Árvores binárias
- Árvores binárias de busca
  - Conceito
  - Operações



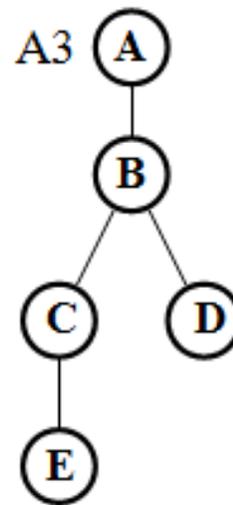
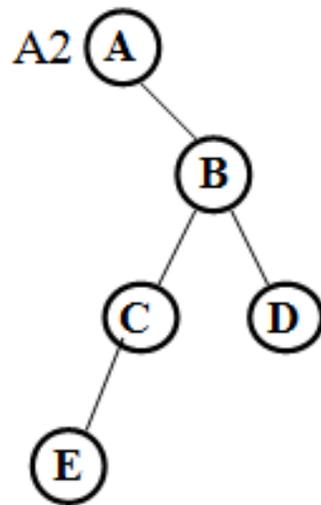
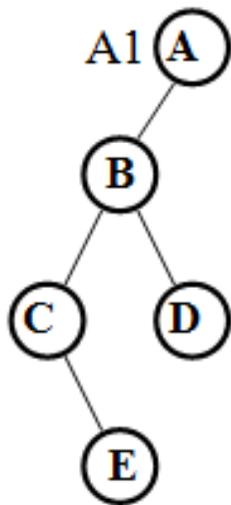
# CES-11

- **Árvores binárias**
- Árvores binárias de busca
  - Conceito
  - Operações



# ÁRVORES BINÁRIAS

- Uma árvore binária é:
  - uma árvore vazia;
  - ou uma árvore onde qualquer nó possui:
    - nenhum filho;
    - ou um filho esquerdo ou um filho direito;
    - ou os dois filhos citados.



A1 é binária? **Sim**

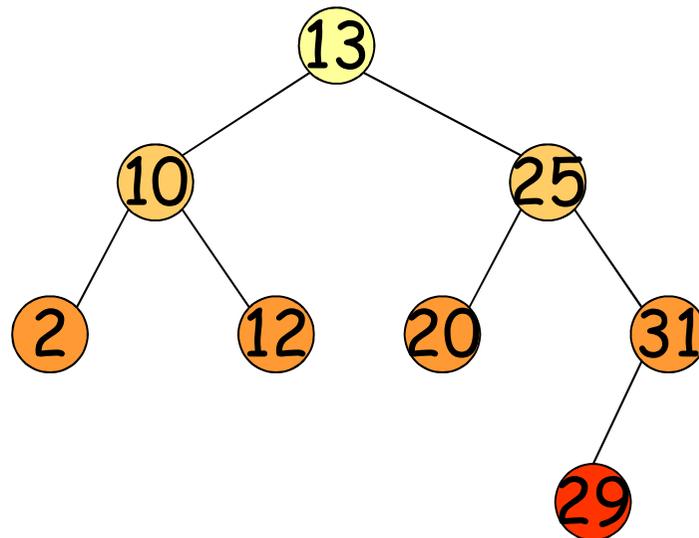
A2 é binária? **Sim**

A3 é binária? **Não**

No nó A, não há distinção entre filho esquerdo e direito...

# ÁRVORES BINÁRIAS

- Exemplo ordenação de nós numa árvore binária:
  - Por nível (largura): 13 10 25 2 12 20 31 29
  - Pré-ordem: 13 10 2 12 25 20 31 29
  - Pós-ordem: 2 12 10 20 29 31 25 13
  - Ordem-central: 2 10 12 13 20 25 29 31



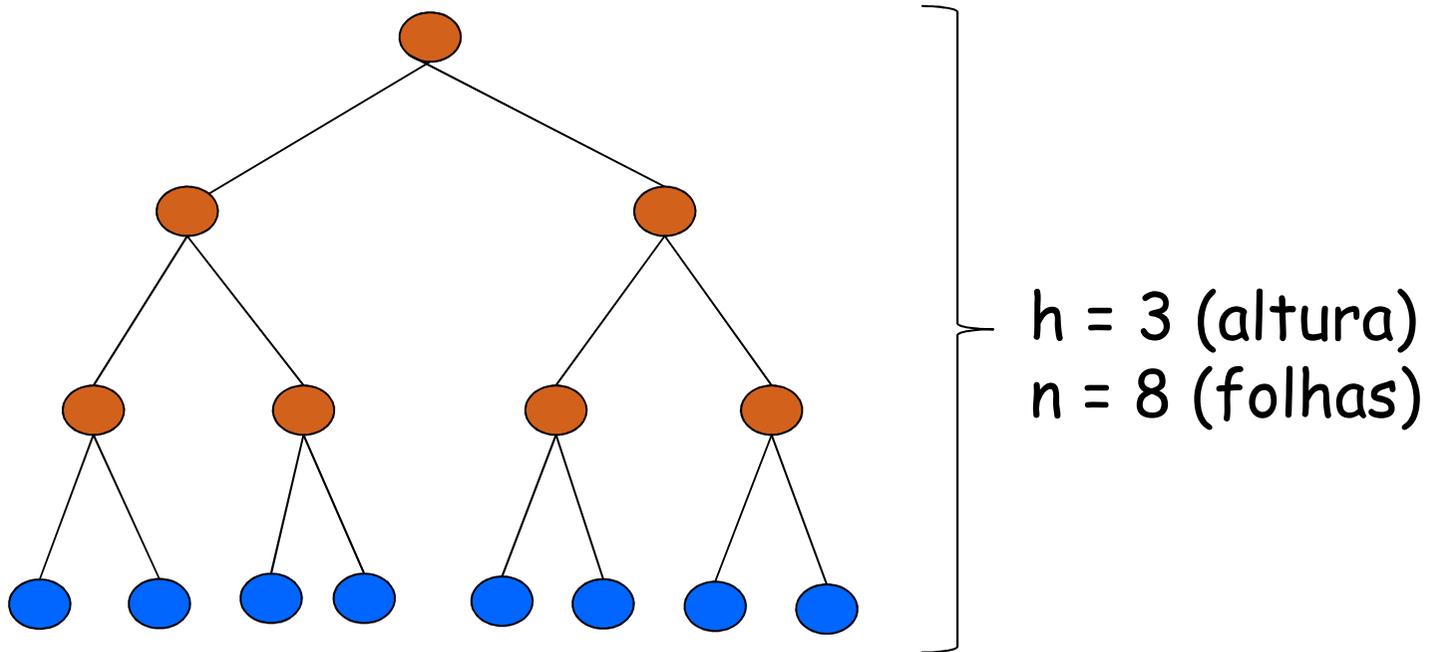
# ÁRVORES BINÁRIAS

- Uma árvore binária é completa quando os nós internos têm exatamente dois filhos e as folhas têm a mesma distância da raiz.
- Uma árvore binária completa de altura  $h$  tem exatamente  $2^h - 1$  nós internos e  $2^h$  folhas.
- Numa árvore binária completa com  $n$  folhas, a distância da raiz até qualquer folha é  $\lg n$ .
- Prove!!

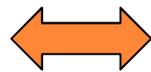


# ÁRVORES BINÁRIAS

- Seja a árvore binária completa:



$$n = 2^h$$



$$h = \lg n$$



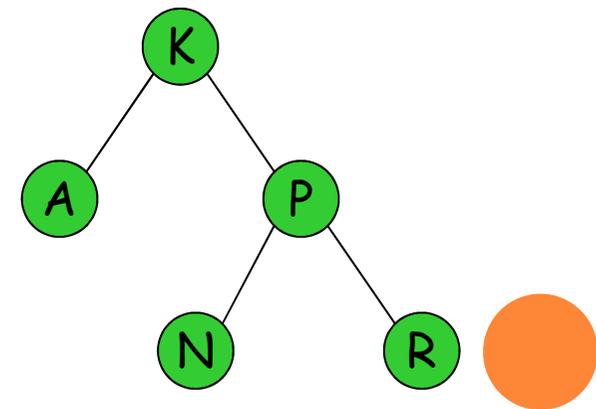
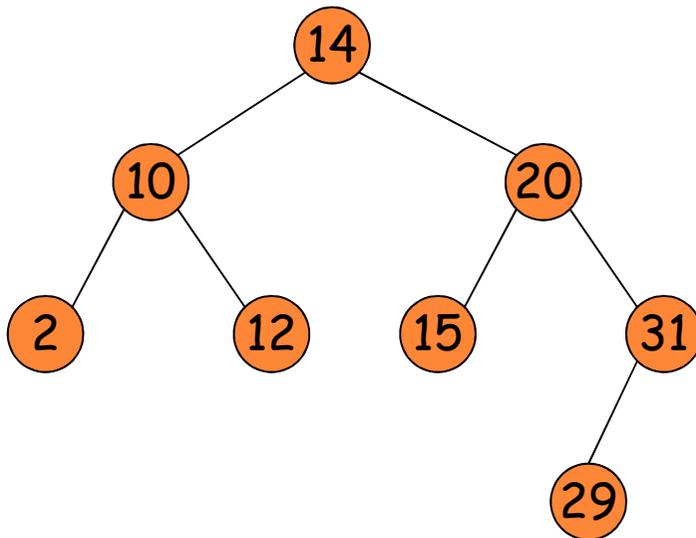
# CES-11

- Árvores binárias
- Árvores binárias de busca
  - **Conceito**
  - Operações



# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

- Em cada nó de uma árvore binária de busca, os valores armazenados na sub-árvore esquerda são menores que o valor do próprio nó, e os valores armazenados na sub-árvore direita são maiores que o valor do próprio nó.



# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

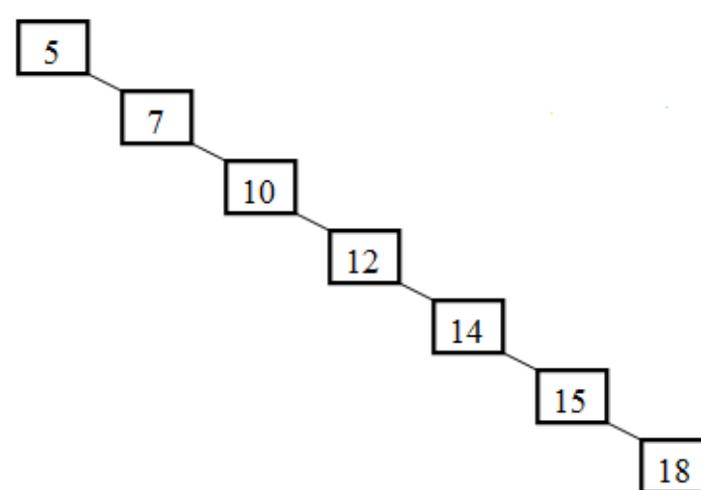
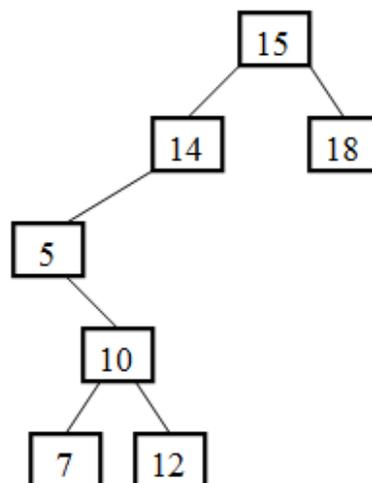
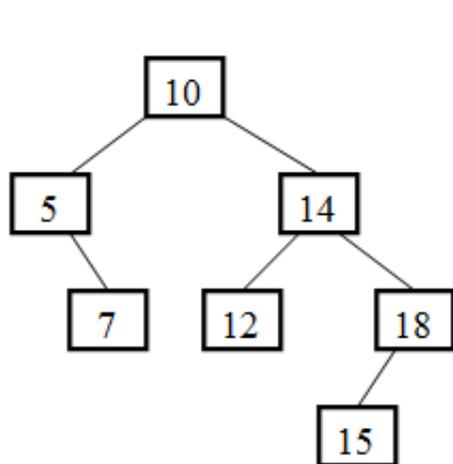
- Uma utilização: implementar dicionários
  - Consiste em um conjunto de chaves ou elementos **distintos** (sem repetições)
  - De modo geral, cada chave tem uma informação associada
  - Operações comuns:
    - Busca de uma chave (teste de pertinência)
    - Inserção de uma chave
    - Eliminação de uma chave
    - Esvaziamento de um dicionário



# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

- Exemplo:

- Seja o conjunto  $C = \{5, 7, 10, 12, 14, 15, 18\}$
- Há várias árvores binárias de busca possíveis:



# CES-11

- Árvores binárias
- Árvores binárias de busca
  - Conceito
  - Operações

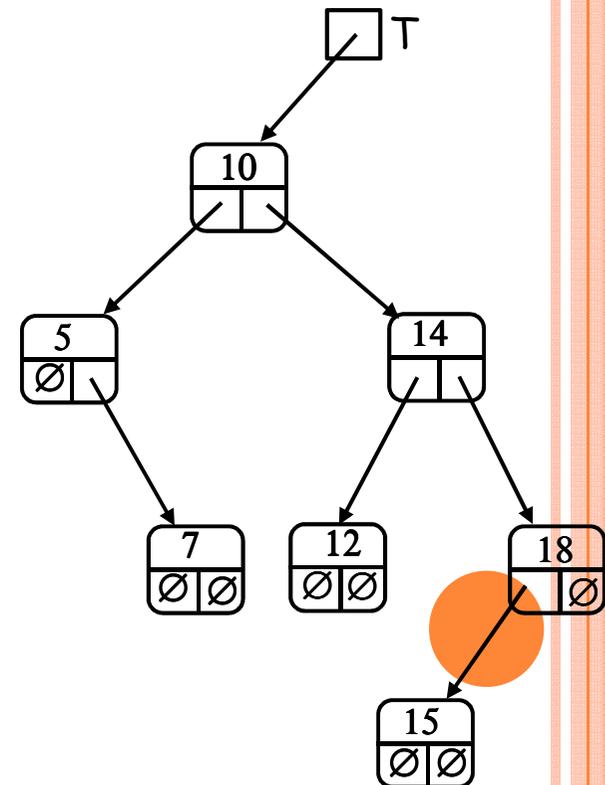
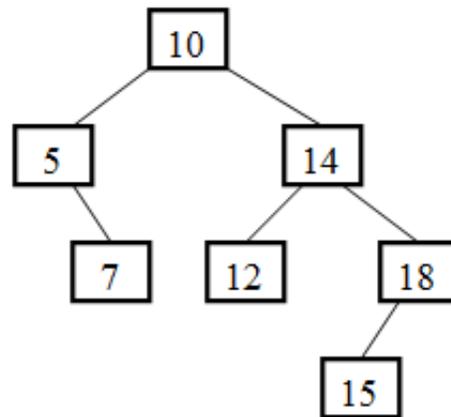


# OPERAÇÕES

## ○ Declaração

```
struct Celula {  
    int elem;  
    Celula *fesq, *fdir;  
};  
typedef Celula *Dicionario;
```

```
Dicionario T = NULL;
```



# OPERAÇÕES

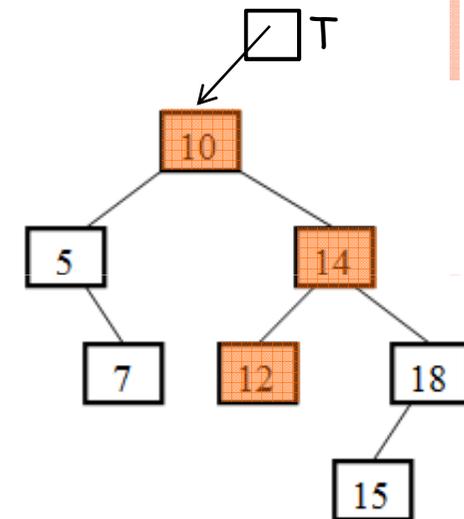
- Operação membro(x,dic)
  - Algoritmo de busca é simples e direto
  - Repetição que começa na raiz:
    - Compare com o valor armazenado no nó.
    - Se for igual, a busca chegou ao fim.
    - Se for menor, vá para a sub-árvore esquerda.
    - Se for maior, vá para a sub-árvore direita.
    - Se não houver como continuar, o valor não está na árvore.



# OPERAÇÕES

## ○ Operação membro(x,dic)

```
logic membro (int x, Dicionario dic) {  
    if (dic == NULL)  
        return FALSE;  
    else if (x == dic->elem)  
        return TRUE;  
    else if (x < dic->elem)  
        return membro(x, dic->fesq);  
    else  
        return membro(x, dic->fdir);  
}
```



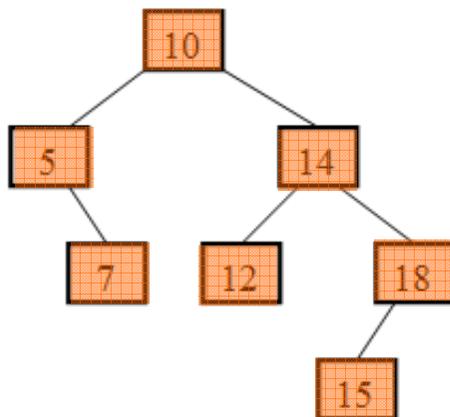
- Exemplo: membro(13,T)
- Pior caso: tempo proporcional à altura da árvore

# OPERAÇÕES

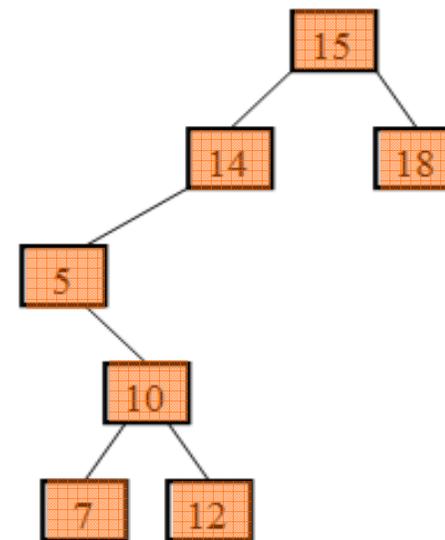
## ○ Operação inserir(x,&dic)

- Insere o elemento **x** no dicionário **dic**
- A **sequência** de inserções determina o **formato** final da árvore

10, 14, 5, 12, 7, 18, 15



15, 14, 5, 18, 10, 12, 7



# OPERAÇÕES

## ○ Operação inserir(x,&dic)

```
void inserir (int x, Dicionario *dic) {  
    if (*dic == NULL) {  
        *dic = (Celula *) malloc (sizeof(Celula));  
        (*dic)->elem = x;  
        (*dic)->fesq = NULL;  
        (*dic)->fdir = NULL;  
    }  
    else if (x < (*dic)->elem)  
        inserir (x, &(*dic)->fesq);  
    else if (x > (*dic)->elem)  
        inserir (x, &(*dic)->fdir);  
}
```

Como o elemento não existe, um novo nó é criado

Chamada recursiva

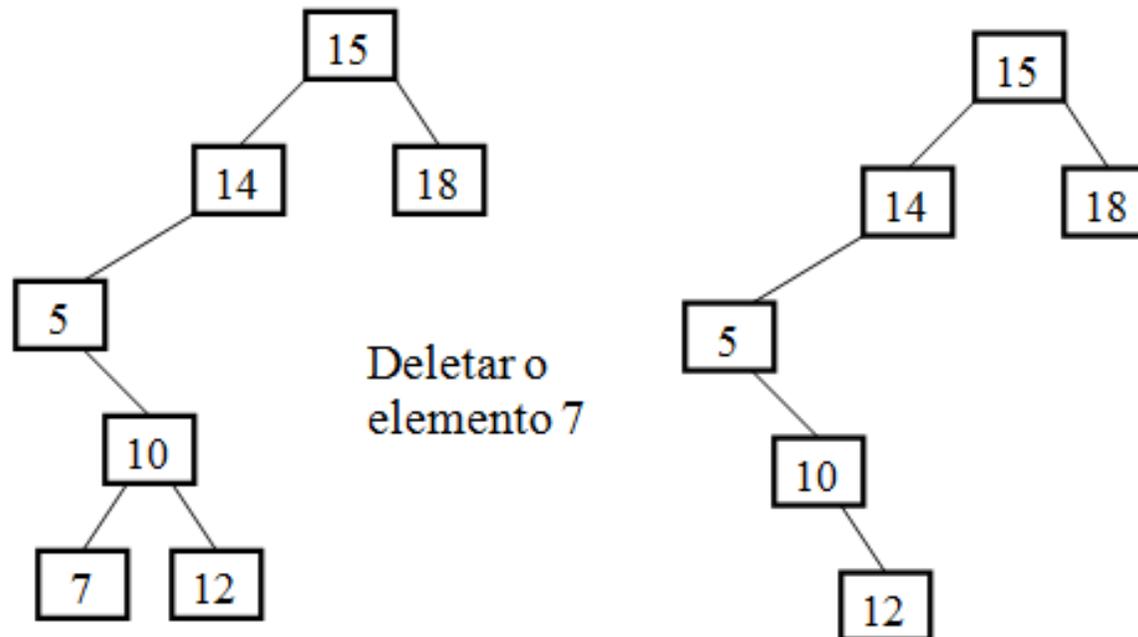
E quando x é igual a (\*dic)->elem?

Não faz nada!



# OPERAÇÕES

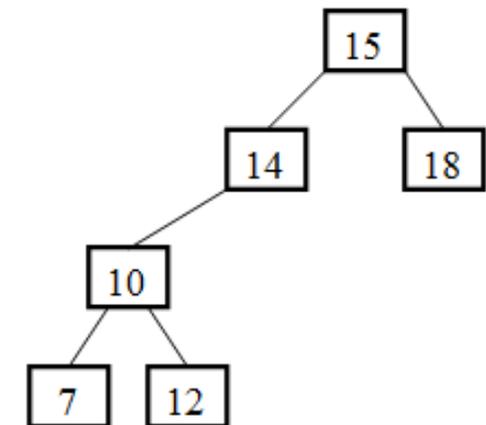
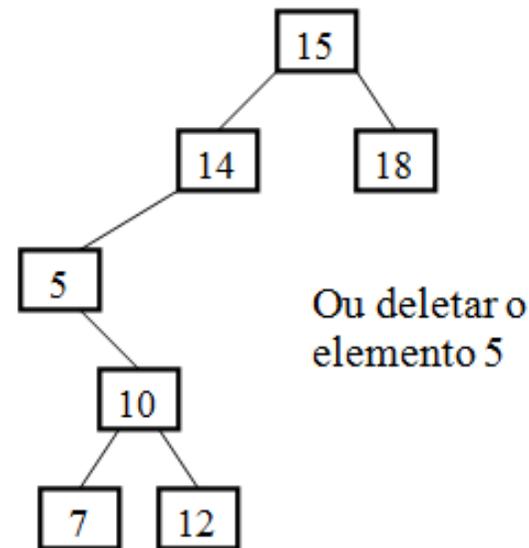
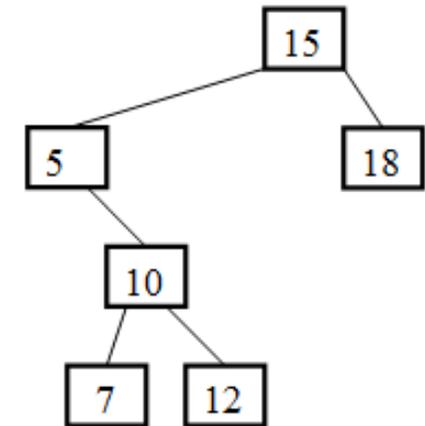
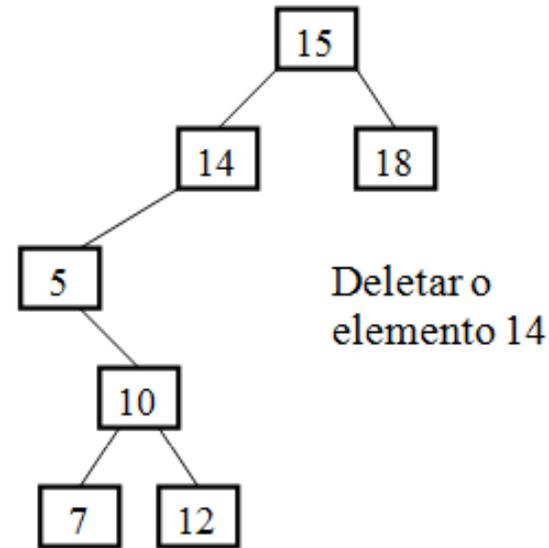
- Operação eliminar(x,&dic)
  - **Caso 1: Eliminar uma folha**
  - Basta apagá-la da estrutura



# OPERAÇÕES

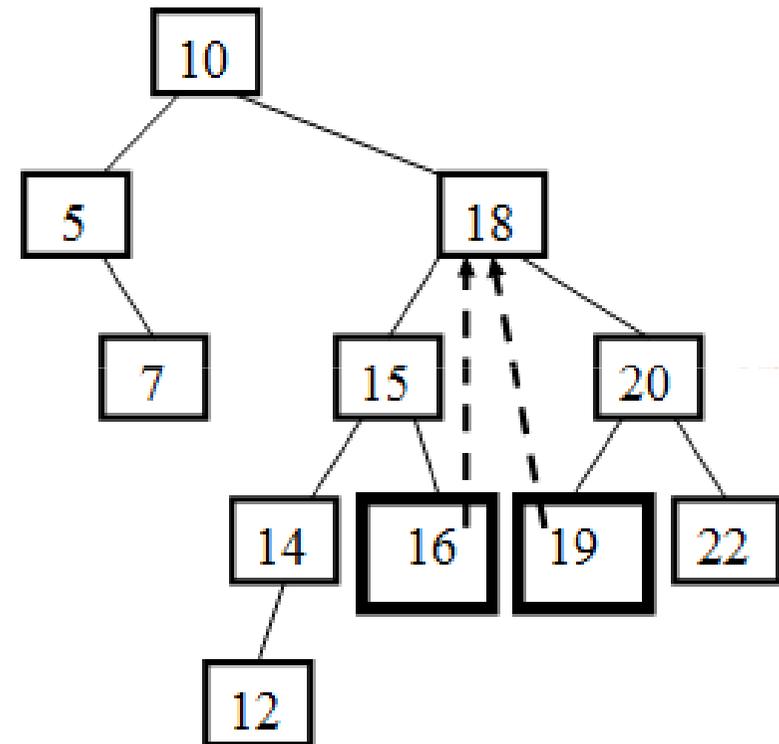
## Operação eliminar(x,&dic)

- **Caso 2: Eliminar nó com um único filho**
- Basta fazer esse filho ocupar a sua posição original



# OPERAÇÕES

- Operação eliminar(x,&dic)
  - **Caso 3: Eliminar nó com os dois filhos**
  - Um elemento deve ocupar o nó do elemento a ser eliminado.
  - Duas opções:
    - Maior elemento da sub-árvore esquerda desse nó
    - **Menor elemento da sub-árvore direita desse nó**



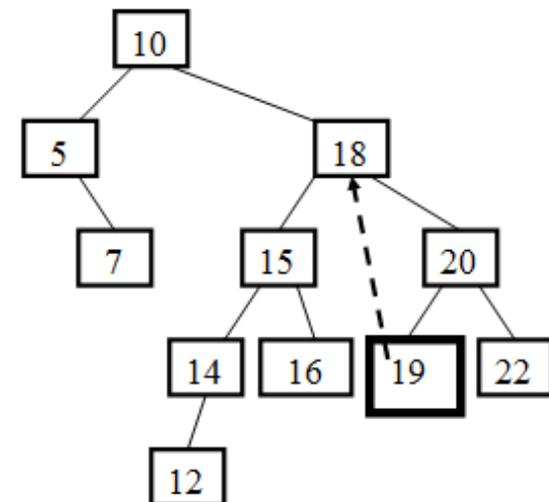
Por convenção, será o escolhido

# OPERAÇÕES

- Operação eliminar(x,&dic)
  - Utiliza-se o operador **eliminarMin (&dic)**
    - Esse operador elimina o menor elemento de dic, retornando o seu valor

- No exemplo:

- Aplica-se esse operador à sub-  
árvore direita do nó **18**
- O valor retornado **19** é armazenado  
no nó que continha o **18**

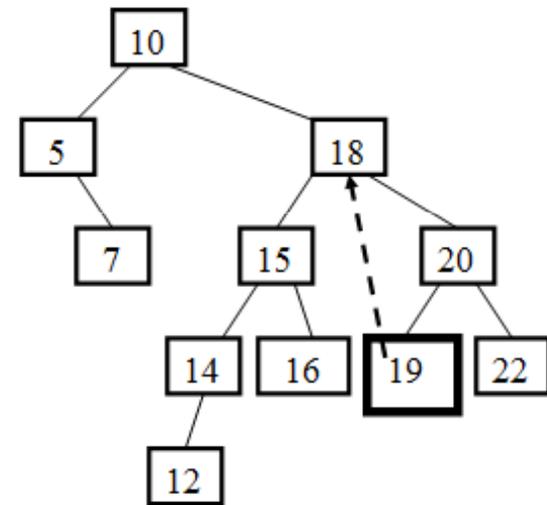


# OPERAÇÕES

- Operador eliminarMin(&dic)

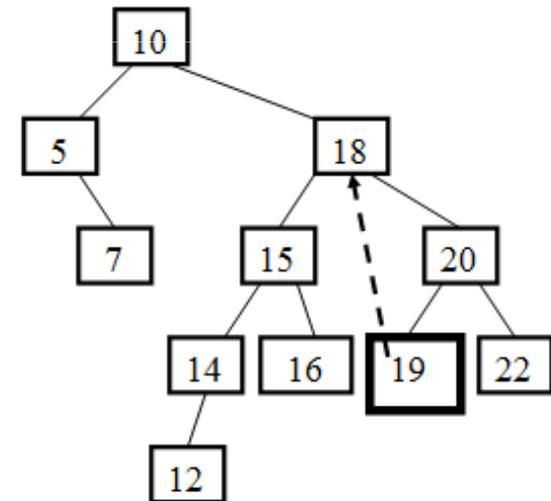
//Elimina noh minimo, (noh mais a esquerda)

```
int eliminarMin (Dicionario *dic) {  
    Celula *p;  
    int ret;  
    if ((*dic)->fesq == NULL) {  
        ret = (*dic)->elem;  
        p = *dic;  
        *dic = (*dic)->fdire;  
        free(p);  
    }  
    else ret = eliminarMin (&(*dic)->fesq);  
    return ret;  
}
```



# OPERAÇÃO ELIMINAR(X,&DIC)

```
void eliminar (int x, Dicionario *dic) {
    Celula *p;
    if (*dic != NULL) {
        if (x < (*dic)->elem)
            eliminar (x, &(*dic)->fesq); //elimina na sub-arvore esq.
        else if (x > (*dic)->elem)
            eliminar(x, &(*dic)->fdir); //elimina na sub-arvore dir.
        //se não é maior nem menor....(*dic)->elem==x
        else if ((*dic)->fesq == NULL && (*dic)->fdir == NULL) {
            free (*dic); //elimina noh folha
            *dic = NULL;
        }
        else if ((*dic)->fesq == NULL){
            p = *dic; //elimina noh com filho dir.
            *dic = (*dic)->fdir;
            free (p);
        }
        else if ((*dic)->fdir == NULL){
            p = (*dic); //elimina noh com filho esq.
            *dic = (*dic)->fesq;
            free (p);
        }
        else //elimina noh com filho esq. e filho direito
            (*dic)->elem = eliminarMin (&(*dic)->fdir);
    }
}
```



# OPERAÇÕES

- Nessas operações, manteve-se a ordenação própria de uma árvore binária de busca: a chave do pai é maior que a do filho esquerdo e menor que a do filho direito.
- No entanto, não foi possível garantir seu balanceamento.
- Seria desejável que a altura dessa árvore continuasse proporcional ao logaritmo do número de nós: assim, as operações seriam mais eficientes.
- Há diversos algoritmos para balanceamentos de árvores...



FIM

